



# Resumo Executivo

## 29ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Juventude

<b>Data:</b> 10/07/2012 e 11/07/2012	<b>Hora:</b> 9h-18h	<b>Local:</b> Esplanada dos Ministérios -Bloco A – Auditório do Térreo
--------------------------------------	---------------------	--

Conteúdo:

### 10 de julho de 2012:

A reunião foi aberta pela Presidenta do Conjuve, Ângela Guimarães, que deu boas vindas a todas e todos e apresentou a pauta para aprovação. Após a aprovação da pauta, o secretário executivo do CONJUVE, Rodrigo Amaral, rememorou a reunião anterior e encaminhou a reunião das comissões para que essas pudessem discutir o planejamento proposto pela Mesa Diretora. Antes da reunião das comissões, o secretário executivo solicitou aos quinze membros do CONJUVE que ainda não haviam feito opção por alguma comissão o fizessem imediatamente. Ângela Guimarães, Presidenta do Conjuve, informou sobre a votação do PL 180 no Senado Federal e solicitou que o CONJUVE se posicionasse visto que o tema do PL é recorrente no debate das políticas públicas e é resolução das duas conferências nacionais de juventude. O convidado Marcos Coutinho, integrante do Parlamento Juvenil do Mercosul, fez uma saudação ao CONJUVE e afirmou o desejo de estreitar laços entre o Parlamento Juvenil do Mercosul e o Conselho. Após a saudação, as comissões de articulação e diálogo (CAD), de parlamento, de Comunicação e de acompanhamento de programas e projetos (CAPP) se dirigiram às salas e procederam ao debate sobre o planejamento de suas ações. A reunião das comissões ocorreu durante toda a manhã até o almoço.

Ângela Guimarães abriu os trabalhos da tarde às 14h e 30min com informes. Esteve presente Cristian Ribas, diretor de combate ao racismo da UNE e membro do CNPIR, que fez o convite para que os conselheiros se reunissem à mobilização de diversas entidades pela aprovação do PL 180 no Senado Federal cuja sessão começaria às 16h e a votação por volta das 17h. Uma comissão foi estabelecida para acompanhar a votação do referido PL no Senado Federal com os seguintes conselheiros e conselheiras: Daniel (REJU), Manuela Braga (UBES), Rafael Buda (CUCA), Ana Paula Jones (Inst. Raízes), Danilo Moraes (CONEN), Sidney Argolo (ACBANTU) e Dinaman Tuxá (APOINME). Fransérgio Silva, coordenador da CAPP, informou que a Comissão esteve em diálogo com o MEC sobre o ProJovem e que, mais precisamente, a CAPP e demais conselheiros participaram de um seminário em BH sobre a execução do ProJovem Urbano a convite do MEC. Segundo o coordenador da CAPP, a participação do CONJUVE no seminário exigiu um debate sobre a avaliação do ProJovem para além de sua dimensão estritamente educacional, mas também como política pública voltada para a ressignificação da experiência juvenil.

Ângela Guimarães compôs a mesa de trabalho com a secretária nacional de juventude do Governo Federal, Severine Macêdo, a vice-presidente do CONJUVE, Rebeca Bulhosa, e Elisa Guaraná, membro da equipe da SNJ. A secretária nacional apresentou os programas e as ações da Política Nacional de Juventude e afirmou ser 2012 um ano de consolidação dos desenhos das PPJs, em como o momento

<b>Elaboração:</b> Marcos Paulo Campos	<b>Validado por:</b>	<b>Versão:</b> 1	<b>Página:</b>  1
<b>Arquivo:</b>		<b>Data:</b> 03/02/2015	



# Resumo Executivo

inicial de execução para a massificação das ações em 2013. Elisa Guaraná, coordenadora do Participatório – Observatório Participativo da Juventude, apresentou essa linha de ação que se constituiu como forma de articulação e execução de dois grandes objetivos da SNJ: conhecimento sobre a juventude brasileira e políticas públicas; e participação, mobilização e disputa de valores. Houve ênfase na apresentação da rede social do Participatório como forma de dialogar com os jovens brasileiros que, em sua maioria, utilizam internet todos os dias. Após a apresentação, os conselheiros apresentaram sugestões à proposta do Participatório. Houve duas sugestões de reunião entre a CAD e a Comissão de Comunicação com Elisa Guaraná para tratar do Participatório. Em seguida, Helena Abramo apresentou o programa Estação Juventude com o qual a SNJ pretende intervir diretamente na vida dos jovens brasileiros. Os conselheiros debateram o programa em questões sobre sua viabilização e sua capacidade de atrair e dialogar com a juventude brasileira. Após a discussão sobre o Estação Juventude, Bruno Elias apresentou a nova proposta de redação do Estatuto da Juventude. A discussão com os conselheiros tratou sobre o processo de aprovação e a possibilidade de novas contribuições ao Estatuto. Vale ressaltar que, a discussão sobre o Estatuto da juventude foi demorada e teve como polêmicas o direito à meia entrada cultural e à meia passagem estudantil, sobretudo, a vinculação exclusiva ou não dessa última às entidades nacionais UNE, UBES e ANPG. Severine Macêdo fez uma fala solicitando ao Conselho que o debate sobre a meia não seja um impeditivo para a aprovação do Estatuto devido ao marco fundamental que esse instrumento significa na garantia dos direitos dos jovens. Além disso, a secretária afirmou a necessária mobilização social para a aprovação do Estatuto.

Ângela Guimarães encaminhou o debate sobre o enfrentamento à violência contra os jovens negros para o início do dia seguinte e encerrou o primeiro dia de trabalhos da 29ª Reunião Ordinária do CONJUVE.

## 11 de julho de 2012

O segundo dia da 29ª Reunião ordinária do CONJUVE começou às 9h com uma mesa de trabalhos coordenada pela Presidenta do Conjuve, Ângela Guimarães, em que Fernanda Papa, membro da equipe da SNJ, apresentou o Juventude Viva: Plano de enfrentamento à violência contra a juventude negra. A mesa também contou com Renato Flit da SEPPIR que discutiu dados e pesquisas sobre a violência contra a juventude negra. O plano Juventude Viva trata de articulações e mobilizações nas diversas mídias, inclusive mídias alternativas, bem como, o relacionamento com instituições públicas e privadas que possam atuar no enfrentamento à mortalidade juvenil negra. Carlos Alberto, ouvidor nacional de promoção da igualdade racial, ressaltou, em sua intervenção, o processo de negociação entre a SEPPIR e a ANATEL para a constituição de um número (disque) nacional para denúncias de extermínio da juventude negra. O debate entre conselheiros e conselheiras se deu em torno do racismo e da violência institucional contra jovens negros nas políticas públicas de saúde e educação e, principalmente, da violência policial exercida nas ações dos agentes da segurança pública. A possibilidade do Juventude Viva atingir os territórios do país nos quais a juventude negra vive os processos de vitimização assumiu centralidade na discussão.

Rodrigo Amaral, secretário executivo do CONJUVE, assumiu a mesa de trabalhos após o debate sobre o Juventude Viva e apresentou o planejamento do Conselho a partir das proposições das comissões. A apresentação de Rodrigo Amaral enfatizou os compromissos gerais da agenda do CONJUVE, ou seja,

<b>Elaboração:</b> Marcos Paulo Campos	<b>Validado por:</b>	<b>Versão:</b> 1	<b>Página:</b>
<b>Arquivo:</b>		<b>Data:</b> 03/02/2015	2



# Resumo Executivo

as ações que envolvem todos os conselheiros e conselheiras. Os coordenadores das comissões apresentaram os planejamentos relativos às comissões enfatizando as tarefas específicas de cada comissão. O primeiro coordenador a expor o planejamento de sua comissão foi Daniel Souza, coordenador da comissão de comunicação. Em seguida, Carolina Alencar, coordenadora da CAD, apresentou o planejamento da comissão. Fransérgio Silva apresentou o planejamento da CAPP. Luana Bonone apresentou o planejamento da comissão de parlamento. Uma discussão colocada após a apresentação dos planejamentos das comissões, foi a relação com os legislativos estaduais visto que a representante da UNALE no CONJUVE, Dep. Rachel Marques, chamou atenção para que as relações institucionais do CONJUVE com os parlamentos assumissem um relacionamento intenso com os parlamentos estaduais como forma de incentivar o funcionamento e a ampliação de conselhos estaduais de juventude, bem como a disseminação de comissões de juventude nos parlamentos e da discussão sobre o marco legal da juventude. Contribuições relativas à política de comunicação e ao acompanhamento das resoluções propostas na 2ª Conferência Nacional de Juventude pelo CONJUVE foram também apresentadas. As discussões dos conselheiros e das conselheiras encaminharam pela constituição dos seguintes Grupos de Trabalho: Relações Internacionais, Pacto pela Juventude e Juventude Negra. Seguimos para o almoço.

Após o almoço, foi retomada a discussão no pleno sobre os grupos de trabalho, especificamente, a proposta de criação de um grupo de trabalho sobre juventude rural, comunidades tradicionais e meio ambiente. Foi registrada a presença de Thesco, Secretário Nacional da PJ e de Sergio Cardoso, Secretário Nacional de Juventude do PSB. Rodrigo Amaral ponderou com o pleno que a criação de um GT de meio ambiente não seria necessária, pois há um GT de meio ambiente da própria SNJ que poderia incorporar os conselheiros e o debate proposto por eles. Houve inscrições e questionamento por parte dos conselheiros sobre a ponderação do secretário executivo do CONJUVE. Houve encaminhamento no sentido da constituição dos três grupos de trabalho inicialmente apresentados, a entrada dos conselheiros das entidades que reivindicam o GT de meio ambiente no GT de Meio Ambiente da SNJ e a retomada da discussão sobre a criação ou não de um GT do CONJUVE para tratar do tema ambiental na próxima reunião do pleno do Conselho.

Depois da discussão sobre os grupos de trabalho, Ângela Guimarães apresentou o Pacto da Juventude 2012 nos seus objetivos e metas. Os conselheiros e as conselheiras debateram o Pacto como oportunidade para inserir o tema juventude nos debates político-eleitorais que ocorrerão nas campanhas municipais. Houve discussão sobre em que cidade ocorrerá a próxima reunião do CONJUVE na qual será lançado o Pacto pela Juventude. Por fim, foram recolhidas e lidas as listas de adesão dos conselheiros e conselheiras aos grupos de trabalho constituídos. A reunião foi encerrada às 17h.

## ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO

Encaminhamento	Responsável	Área	Prazo
30ª Reunião Ordinária do CONJUVE	Rodrigo Amaral	Sec. Executiva	14 e 15/08/2012

<b>Elaboração:</b> Marcos Paulo Campos	<b>Validado por:</b>	<b>Versão:</b> 1	<b>Página:</b> 3
<b>Arquivo:</b>		<b>Data:</b> 03/02/2015	